



# USP em Santos, uma realidade

A Universidade de São Paulo, a mais importante e prestigiosa instituição de ensino e pesquisa superior do País, tem a sua estrutura concentrada na capital do Estado. São poucos os campi fora de lá, embora alguns sejam antigos e tradicionais, como em Piracicaba, onde está a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz; em São Carlos, com a Escola de Engenharia; ou Ribeirão Preto, com a Faculdade de Medicina.

Além dessas três cidades do interior do Estado, há campi da USP apenas em mais três: Pirassununga, Lorena e Bauru. Ou seja, a universidade não se caracterizou nunca pela descentralização. O motivo principal foi sempre a busca e garantia da excelência, que poderia ser prejudicada pela multiplicação de unidades, rejeitando assim um modelo de universidade de massa.

Com o anúncio do investimento de R\$ 74,6 milhões em área cedida pela Prefeitura de Santos, localizada atrás da Escola Estadual Cesário Bastos, onde já funciona o curso de Engenharia de Petróleo da USP, configura-se, finalmente, a instalação completa e oficial de um campus na cidade.

O antigo e histórico prédio do Cesário Bastos será preservado, e um novo edifício será construído na área anexa. Anuncia-se que haverá nele vários cursos, além da engenharia de petróleo, como engenharia mecânica e naval, tecnologia na área da botânica, geologia, oceanografia, administração com ênfase em gestão pública, e química voltada para a

área ambiental e de petróleo. A pós-graduação também será contemplada, com cursos acadêmicos de mestrado, doutorado e especialização em sistemas logísticos, geociências e meio ambiente, além de mestrado profissional em gestão de cidades e gestão costeira e oceânica.

A atividade local da USP se materializa também com a instalação de um centro de pesquisas no antigo Armazém 8 da Codesp, onde haverá unidade de estudos e base operacional dos navios oceanográficos *Alpha Crucis* e *Alpha Delphini*.

A presença efetiva da USP vem confirmar o perfil universitário da cidade e da região. Com a Unifesp e um conjunto de universidades, centros universitários e faculdades regionais, é reforçado o polo acadêmico local, com um formidável número de alunos e imenso potencial de pesquisa. Deve ser ressaltado que as universidades da região vêm desempenhando, há muito tempo, papel destacado. Exemplo disso pode ser percebido nos cursos de pós-graduação de excelente nível, entre os quais pode ser citado o doutorado em Direito Ambiental Internacional da UniSantos, único no País.

A vinda da USP não é para estabelecer concorrência com as instituições locais, ou ameaçá-las em sua sustentabilidade. Ao contrário, é a ampliação, com novos cursos, do ensino e pesquisa na região, que certamente trará consequências importantes e positivas para o desenvolvimento regional.